



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 03/2023



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA DEZ DE
FEVEREIRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E TRÊS.**

----- No dia sete de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos.

Vamos então dar início à reunião de Câmara deste mês de fevereiro e antes de começar questiono os Senhores Vereadores da Oposição se têm alguma questão para colocar?

Muito bem, não tendo passamos então ao período de antes da ordem do dia por parte do Executivo Municipal, como é apanágio deste Executivo



dar sempre informação com a máxima transparência e lealdade para com os nossos munícipes.

Estivemos presentes na abertura oficial da vigésima quinta Feira da Caça de Turismo, em Macedo de Cavaleiros. Pudemos constatar que é um certame bastante dinâmico para a região e, sobretudo, vai ao encontro àquilo que é também o turismo cinegético. Aliás, prova disso é o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido aqui no nosso Concelho Freixo de Espada à Cinta, daí a analogia com a Feira da Caça, com as Montarias que têm sido levadas a cabo por as diferentes associações de caça daqui do nosso Concelho, nomeadamente, a de Freixo de Espada à Cinta, a de Mazouco, a de Fornos, a de Poiares e a de Lagoaça, todas elas de uma forma ou de outra têm feito esse trabalho que acaba por ser um turismo cinegético, associado. Porque quando existe este tipo de eventos, quando existe a caça durante o ano, são pessoas que ficam cá alocadas, são pessoas que gastam dinheiro na economia local e serão sempre bem-vindas ao nosso território. O nosso território é maioritariamente agrícola e por parte da agricultura existe também a parte da caça. Por isso, será sempre bem-vindo este tipo de turismo cinegético.

Dar nota que estivemos presentes no cantar das janeiras, em Carrazeda de Ansiães, foi a primeira ação oficial da CIM Douro enquanto Cidade Europeia do Vinho 2023. Estivemos presentes, o Executivo Municipal e, como é óbvio, aquilo que já tínhamos referenciado anteriormente e que vai ao encontro à política deste Executivo Autárquico que é englobar tudo aquilo que é a educação deste Concelho. Neste caso, participámos através do grupo de cantares da Universidade Sénior, que tiveram uma prestação excelente em palco. Também associado a isso foi uma forma também de o grupo da educação física sénior de todo o Concelho poderem-se associar, passar uma tarde diferente, num domingo, e abandonarem o seu isolamento, algumas delas quando estão, participarem e eu posso fazer jus, porque pode provar ao vivo e a cores, que foi uma tarde de alegria para este grupo fantástico. Nós deixamos aqui uma palavra de apreço por terem ido, por terem participado e, acima de tudo, por terem levado o nome de Freixo de Espada à Cinta ainda mais além.

Dar nota que também estivemos presentes em São João da Madeira para a assinatura do protocolo da Seda, em vista o turismo industrial. Foi um marco histórico nesta assinatura deste protocolo, que faz jus à política preconizada por este Executivo Autárquico, que tem levado a cabo tudo aquilo que é promoção do turismo de Freixo de Espada à Cinta e, sobretudo, na Seda que temos feito uma forte aposta: quer com o protocolo



estabelecido com o Castelo de São João; quer com a certificação a nível nacional da Seda, que já está no seu término; quer com diferentes ações que temos levado a cabo, que levou-nos, inclusivamente, a ganhar o Prémio Autarquia do ano e esta aqui é de um patamar de excelência, onde se associaram a nós e que também assinaram, nesse mesmo dia, cidades como Gondomar, como Felgueiras, como outras de renome e que mostra bem a importância que Freixo de Espada à Cinta está a atingir naquilo que é o Turismo e na sua divulgação em relação à Seda.

Neste ponto em concreto, até porque eu participei na assinatura do protocolo, enquanto, Presidente de Câmara, e também discurssei enquanto Presidente da Câmara, nesse mesmo evento. É um evento de escala nacional, mas também a nossa Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Peleira, teve intervenção e muito bem no dia posterior, que foi terça-feira, com uma intervenção de apresentar uma comunicação sobre aquilo que é a Seda de Freixo de Espada à Cinta e o Museu da Seda e do Território e, sobretudo, aquilo que é a sua envolvimento.

Passava agora a palavra à Senhora Vice-Presidente para dar algumas notas sobre isso mesmo, sobre a importância que teve este mesmo encontro e, sobretudo, este protocolo, este Fórum que decorreu em São João da Madeira.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia a todos.

A assinatura dos protocolos de colaboração com o turismo industrial decorreu no âmbito do congresso da ERIH, que tinha a ver com a Memória Industrial a nível nacional, mas não só, também a nível internacional. Inclusivamente, estive lá o representante da ERIH, que é um senhor espanhol, (eu agora não me lembro do nome), mas que esteve também envolvido neste processo. Qual é o objetivo? Como disse o Senhor Presidente e bem, isto é um passo muito grande para Freixo porque com esta assinatura vamos fazer parte da rede do turismo industrial e, por isso, vamos também alargar a atratividade do território a todas as cidades que estão também nesta rede que já são muitas e também a nível internacional, que é isso que se pretende. Não só ficar a nível nacional, mas mostrar o que é Freixo e o que é o Museu da Seda, em concreto, da Seda e do Território internacionalmente. Também estamos, através deste protocolo, no guia do turismo industrial do Porto e Norte – Portugal, que é um guia interativo e



dinâmico, que está sempre em atualização, e que vai estar disponível em todos os grandes centros portugueses.

Em relação ao dia seguinte, eu intervi no painel 4, da Musealização da Indústria, com a apresentação do Museu da Seda e do Território e tudo aquilo que nós desenvolvemos ao nível da Seda. Foram dados passos importantes, como disse o Senhor Presidente, neste âmbito e, por isso, estamos agora em todo o lado com o nosso Museu da Seda e do Território, especificamente, com a nossa Seda.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, agradeço a sua explicação e é este trabalho que é preconizado, que está a dar frutos e ainda vai dar mais frutos.

Um quarto ponto assumimos a transferência de competências no campo da Ação Social, já este mês, tal como foi por nós assumido, dia um de fevereiro. Depois de termos feito um trabalho de base, depois de nos termos munido de técnicas superiores para fazerem parte da Ação Social e, sobretudo, depois de termos os pés bem assentes no chão sobre aquilo que iríamos fazer neste campo. É uma nova responsabilização e gigantesca, que passamos a ter, não cumprimos aqui como antes, que iriam assumir esta competência sem dotar de recursos humanos, sem acautelar sequer a verba que iria ser dada, sem sequer discutir e sem negociá-la. Para terem a noção, o inicialmente previsto para esta transferência de competências seria à volta de vinte e seis mil euros, neste momento, estamos em condições já de afirmar que passaremos a receber quase quarenta e seis mil euros com esta transferência de competências, no campo da Ação Social.

Também dar-vos nota do seguinte, aqui eu colocava a questão ao Senhor Vereador da Oposição, que foi à data Vice-Presidente da autarquia, se tem a noção de os baixos onde está a Segurança Social, nós pagamos uma mensalidade, se tem a noção como é que esse contrato foi feito e com que intuito é que foi feito esse contrato, se era a Segurança Social que pagava, se era o Município que pagava, o que é que ficou acordado à data que estavam no Executivo.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----



Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Sei muito pouco, sei que acho que era o Município que pagava a renda, sim, mas feito um acordo com a Segurança Social.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, mas havia alguma razão específica para o Município pagar essa renda ou não?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Foi dito pela Segurança Social, que se não houvesse algum apoio por parte do Município, que eles próprios iriam sair dali e não haveria posto da Segurança Social aqui em Freixo. Foi o que alegaram eles mesmos.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, nesta mesma reunião levada aqui a cabo, nós tivemos oportunidade de falar com, mas antes de passar até essa parte.

Assinaram algum protocolo que ficasse isso mencionado, ou foi tudo de boca?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Isso já não sei, se foi assinado algum protocolo, o que eu sei é que foi falado de facto essa situação, inclusivo, esteve cá acho eu o Diretor da Segurança Social, o qual abordou esse tema e que, de facto, eles iriam sair se não houvesse um apoio. Daí ter a Câmara assumido a renda e se foi assinado alguma coisa, isso já não foi na minha presença.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Ok, agradeço a sua explicação. Três pontos aqui para serem debatidos: o



primeiro ponto, é que o Município de Freixo de Espada à Cinta, connosco enquanto Executivo, tudo aquilo que faz, seja em que condições for, é assinado por escrito, não é por boca, é uma das lacunas que o anterior Executivo tinha, quase tudo era por boca e nada escrito. Segundo ponto, é inadmissível, que nós estejamos agora a trabalhar, que até perante a Segurança Social tentássemos, tentámos a fundo recuperar todo o montante investido ali em rendas, que seria à volta de quarenta e seis mil a quarenta e oito mil euros, seguramente, porque são quatrocentos euros por mês, é só somar os anos e chegasse rapidamente a esse número. Foi trabalhado esse acordo connosco, por mim e pelo Senhor Diretor da Segurança Social, Dr. Orlando Vaqueiro, o qual se pressupôs para levar isso a Conselho Nacional, que se realizou, precisamente, nesta quarta-feira e qual é o nosso espanto quando ele me telefona, que afinal foi dado gratuitamente à Segurança Social as instalações e sem nenhuma contrapartida, que eles próprios não percebem porque é que se pagava ali cinco mil euros por mês e quando eles rapidamente pagariam isso. Ponto número um, nós acabámos por perder esse montante financeiro. Depois, também a nível da Segurança Social dizer o seguinte: o Município tem espaços onde poderia alojar precisamente esse mesmo serviço e não ter esse encargo mensal, que tem tido até à presente data e que deixará de ter num futuro próprio. Mais que não fosse que tivesse negociado, para que esse encargo fosse dotado pela Segurança Social, eu quero aqui frisar que o Município de Freixo de Espada à Cinta faz parte do território continental, faz parte de Portugal e todos os seus municípios têm direito àquilo que se chama Segurança Social. Aliás, os municípios do Concelho de Freixo de Espada à Cinta fazem os seus descontos para a Segurança Social e é assim que deve ser.

De qualquer forma dar esta nota, que ficou isso salvaguardado e não conseguimos ir buscar esse mesmo montante financeiro, porque existiu um acordo da altura de ceder a título gratuito para estar ali a Segurança Social. Aquilo que iremos fazer, neste momento, é colocar a Segurança Social junto daquilo que é a nossa Ação Social, muito futuramente, será esse o caminho. Virá cá o Senhor Diretor da Segurança Social juntamente com as técnicas, para avaliar as condições, que são excelentes condições, para alocarmos, centralizarmos ali tudo e para acima de tudo ser benéfico para o município que tem ali um conjunto de estruturas para poder facilmente trabalhar em conjunto. Tal como, existe no Balcão Único, existe na Loja do Cidadão e é otimizar os recursos.

Neste campo da Ação Social dar três notas fundamentais para este processo: um, as nossas técnicas superiores já foram fazer a formação, que



teriam que fazer na Ação Social e estão já munidas para poderem fazer atendimento. Dentro desse atendimento, deixar aqui uma palavra de apreço à Dra. Maria José, que irá estar sempre, permanentemente, nesta fase inicial a acompanhar as técnicas, para que tudo seja feito com normalidade necessária e para que não haja nenhum sobressalto, até para se inteirarem, só pondo em trabalho é que se consegue chegar a bom porto. Dentro deste ponto, este Executivo assume que é uma responsabilidade gigantesca para trabalharmos sobre aquilo que é a Ação Social. Num segundo ponto dizer que foi conseguido dobrar o financiamento, aliás, a nível nacional, se calhar, Freixo foi dos únicos sítios onde houve cinquenta por cento de dobragem quase do investimento. O terceiro ponto é que nesta competência, em específico, o Executivo não quis prorrogar mais até abril, porque está na hora, depois de um ano de trabalho para munir tudo aquilo que é necessário para este campo, estamos em condições e por isso mesmo assumimos. Aquilo que desejamos, estou certo que também o desejarão, é que corra tudo com normalidade e que esteja a trabalhar, não a cem, mas a mil, sobre rodas para levar a bom porto aquilo que é essencial e primordial que é para o benefício da nossa população e que se faça sempre com a máxima justiça. Não olhando a caras, nem tão pouco olhando a conveniências, por isso a Ação Social tem de tratar de forma igual todos os munícipes do Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Por isso, já assumimos esta competência da Ação Social.

Dar nota que foi levada a cabo aqui uma reunião com a Associação do Desenvolvimento Douro Superior com a Engenheira Catarina, onde estive presente eu e o Senhor Vereador, prendeu-se com um projeto de candidatura que iremos levar a cabo e que é “Adote a sua Aldeia”. Este projeto visa incluir ainda mais as nossas freguesias e tem como base, os nómadas digitais, em parte, que é virem trabalhar para o interior do país, ou seja, hoje aquilo que o Município de Freixo de Espada à Cinta se vai pautar e vai pugnar é por conseguirmos, juntamente com os outros dezoito Municípios da CIM Douro e conseguirmos aquilo que é fundamental para estes territórios. Não é estradas de alcatrão, mas sim, autoestradas digital, porque hoje qualquer pessoa consegue estar no Concelho de Freixo de Espada à Cinta, se tiver uma boa internet e estar a trabalhar para toda a parte do mundo. Por isso mesmo, é fundamental que dotemos ainda mais de recursos de internet e de telecomunicações o Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Claro que as estradas são fundamentais, até para a segurança rodoviária das mesmas e continuaremos a trabalhar sobre isso.



Mas, este projeto é um projeto que tem pernas para andar, tem também o nosso apoio, a Associação de Desenvolvimento Douro Superior tem também outro conjunto de Municípios e Associações, estou certo que se todos remarmos todos para o mesmo lado, poderá ser uma vantagem e é para ser uma realidade o projeto “Adote a sua Aldeia”. Tal como, já é as “Aldeias de Portugal” onde Poiares está já inserido, conseguiu-se acerca de três, quatro meses e que o mesmo começou a fazer parte.

Não sei se querem dizer alguma coisa?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Lembrei-me de um assunto, de pedir o apoio ao Senhor Presidente, enquanto membro do Executivo, falar também com os seus homólogos dos Concelhos limítrofes por causa, que eu sei também, de facto, que é uma força que vocês estão a fazer nas Estradas de Portugal, é a sinalização das estradas. Que me lembrei agora de repente, neste caso, a Dra. Andreia, assim como nós quando vamos muitas vezes ali para a Guarda, de facto, a sinalização é péssima e não se vê absolutamente nada. O apoio, nesse caso concreto, de o Senhor Presidente poder ainda com os seus colegas, de facto, fazer força para que isso seja de facto um facto.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, agradecemos a sua sugestão.

Só dizer-lhe que já fizemos isso mesmo, quer para o sentido Guarda, quer para o sentido Bragança e Vila Real. Aliás, foi dito quer por mim, quer por o Autarca de Torre de Moncorvo, que esta Nacional 220, aquela que passa ali, ou as Estradas de Portugal se dignam a marcar, ou os próprios Municípios farão esse mesmo trabalho.

Também deixar uma nota, nós vamos levar a cabo já durante este mês, estamos agora a operacionalizar a contratação de uma empresa para marcar as estradas municipais, que têm necessidade de serem marcadas e há uma delas que urge já há bastante tempo. O Executivo tem estado em alerta, tem estado a trabalhar para colmatar essa mesma dificuldade, que já se arrasta de há anos e que nunca foi olhada, neste caso, pelo anterior Executivo que nem teve sequer a audácia, nem a preocupação de salvaguardar o interesse das populações. Será a estrada Barca d’Alva –



Ligares, que precisa urgentemente de ser marcada e passam por lá diversas vezes os munícipes dali de Ligares. O Município já está, neste momento, a trabalhar para contratar uma empresa para fazer a marcação da estrada, porque é uma extensão de oito quilómetros e os nossos funcionários não têm os meios disponíveis, não é a capacidade, os meios disponíveis para marcá-la. Vai ter que ser necessário agora marcar, tivemos tempos que só este mês de janeiro, início de fevereiro, é que começou a acalmar, que novembro e dezembro foi demasiado chuvoso e não se pode proceder a sua marcação. Neste momento, entende o Executivo Municipal que está em condições de assegurar isso, aquilo que iremos fazer é todas as estradas municipais, que sejam do nosso encargo, que alguém as assumiu e que não teve a capacidade de as manter e assegurar a segurança rodoviária. Este Executivo, neste momento, aquilo que irá fazer é todas as estradas municipais que sejam transitáveis e que tenham um propósito de trânsito fluído, com um fluxo de trânsito fluído, durante o seu percurso iremos proceder à sua marcação, começando já no próximo mês para marcar, agora em março, para marcar já a estrada Barca d'Alva – Ligares.

Sobre a estrada da Guarda já foi também dado nota às Estradas de Portugal e para aquele lado também já foi dado nota disso mesmo. Nós estamos no interior do país e mais do que falar do interior, nós temos que praticar o interior. Este Executivo pauta-se por assegurar o bem-estar das nossas populações, nem que para isso, apesar das inúmeras dificuldades financeiras que tenhamos de ir bater a todas as portas possíveis e imagináveis para resolver estas situações e agradecemos, como é óbvio, a sugestão.

Muito bem, dar nota que eu estive presente, a representar a CIM Douro e também o nosso Executivo Camarário, o nosso Município, em Lisboa, na CMTV, no programa da manhã para falar sobre a Cidade Europeia do Vinho 2023. Cidade essa que somos os dezanove Municípios, que é constituída por mais duzentos mil habitantes, que vai ter mais seiscentos eventos ao longo de todo o ano, vai estar presente em território nacional e em território internacional, nas grandes cidades. Também aqui em Freixo de Espada à Cinta deixar-vos uma nota, que durante o percurso da Amendoeira em Flôr iremos ter no terceiro fim-de-semana, também um projeto âncora da Cidade Europeia do Vinho 2023, onde virá um stand da CIM Douro contudo aquilo que é os vinhos dos dezanove Concelhos. Haverá uma degustação de vinhos para toda a população que se quiser associar, tal como, associada a isso os queijos também daqui da nossa zona da Douro Superior para levar a bom porto tudo aquilo que é Cidade



Europeia do Vinho 2023. Associado também a isso virá, como é óbvio, também de todos os Concelhos para abrilhantarem ainda mais aquilo que é a Cidade Europeia do Vinho 2023.

Dar mais uma nota sobre isto, nós gostamos de informar e clarificar, sobretudo, que as pessoas tenham a noção do que é a Cidade Europeia do Vinho 2023 e durante o ano haverá mais dois projetos âncoras associados à Cidade Europeia do Vinho 2023, serão as festas do verão, que já é de âmbito local, distrital, regional e nacional e também os Sabores e Tradições está também incluído na Cidade Europeia do Vinho 2023. Também dar-vos nota que se conseguiu financiamento em todos os dezanove Municípios, por cada evento que façamos relativo com a chancela da Cidade Europeia do Vinho, de vinte e cinco mil euros por evento associado a isso mesmo. É um trabalho conjunto dos dezanove autarcas, quando digo os dezanove autarcas os dezanove Executivos, que está a ser levado a cabo, está a ser trabalhado, que está a potenciar e a afirmar o Douro como uma região numa só.

O Douro sempre esteve na moda, só que nunca foi potenciada essa moda e, neste momento, essa moda é posta em prática, porquê? Porque associado a isso, é os produtos endógenos do nosso território que ficam a ser valorizados e por consequência Freixo de Espada à Cinta, é o vinho que vai ter ainda mais excelência e todos sabemos que da CIM Douro, modéstia à parte, é o melhor vinho que existe. De qualquer forma, estamos a trabalhar nesse sentido para dar nota daquilo que é o Douro e, sobretudo, as suas gentes. Porque só existe Douro, porque muitos produtores, muitos vitivinicultores e muitas pessoas, incluindo as de Freixo de Espada à Cinta, que é essa que nos compete falar, trabalharam ao longo de gerações e gerações para mostrar a beleza que é os jardins do Douro com as suas vinhas e, sobretudo aquilo que temos de melhor que é, de facto, os nossos produtos endógenos.

Dar nota da Conferência Europeia dos Territórios Vinhateiros, que foi levada a cabo em Foz Côa, onde o Município de Freixo de Espada à Cinta recebeu uma placa alusiva à entrada de Freixo, na Associação dos Municípios Portugueses do Vinho e membro da Recevin – Rede Europeia das Cidades do Vinho. Onde recebemos também, fomos distinguidos com a placa Europeia de Cidade “Wine City 2023”, faz jus à política do Executivo Autárquico, que é promover ao máximo aquilo que é os nossos produtos endógenos e aquilo que é a nossa agricultura. Freixo de Espada à Cinta é um território agrícola, oitenta por cento agrícola, vinte por cento turismo e que, neste momento, face àquilo que é a Cidade Europeia do



Handwritten signature and initials

Vinho e face ao trabalho autárquico que temos levado a cabo, incluindo com a criação do Gabinete de Apoio ao Agricultor, está a ser levado a cabo uma política conjuntiva e, sobretudo, objetiva daquilo que deve ser a potenciar e a desenvolver a agricultura de Freixo de Espada à Cinta juntamente com todos os agricultores, com todas as cooperativas, com todos os privados que também trabalham na agricultura para potenciar cada vez mais o nosso Concelho. Aliás, estas placas estão no corredor aqui já do Gabinete do Apoio à Presidência, porque é um motivo de orgulho para este Executivo e para Freixo de Espada à Cinta, estas duas placas que se conseguiram com bastante esforço e dedicação para chegarmos a bom porto.

Dar nota que estivemos presentes, o Executivo Autárquico, os Presidentes de Junta, exceto Ligares que não pôde estar presente por motivos pessoais, que estivemos presentes na Gala Cidade Europeia do Vinho 2023 e que decorreu em Lamego. Foi transmitida em canal aberto para nível nacional, neste caso, na CMTV, e onde foram homenageados diversas figuras que marcaram o Douro ao longo das suas intervenções, enquanto políticos e enquanto decisores do território. Posso frisar aqui dois nomes, muito rápido, até porque têm uma extrema importância: o Secretário-geral das Nações Unidas, o Engenheiro António Guterres, com a questão do Côa, quando impediu que as gravuras rupestres ficassem debaixo de água e quando impediu a construção de uma barragem e que isso veio alimentar, que hoje é património da UNESCO; também Pinto Balsemão, com o impulso que deu à navegabilidade do Douro. Hoje consegue-se navegar no Douro porque também alguém permitiu que isso assim acontecesse. Além de outras pessoas que foram homenageadas, como é o caso, dos cursos de enologia da UTAD, como começaram, entre outros que fizeram ao longo do tempo e que levaram o património do Douro, a património da UNESCO.

Dar nota que nesta Cidade Europeia do Vinho, na Gala, estiveram cerca de mil e quinhentas pessoas presentes, em Lamego, o que denota bem a importância e grandiosidade que tem para nós a Cidade Europeia do Vinho.

Dar nota também que estiveram presentes diversos membros do Governo e com a intervenção da Senhora Ministra Ana Abrunhosa, também na Cidade Gala Europeia do Vinho, uma vez, que é a Ministra do Desenvolvimento e Coesão Territorial, que é a Ministra do território e que sente o território como ninguém. Em breve, teremos também a presença da Senhora Ministra em Freixo de Espada à Cinta.



Por isso, dizer que a Cidade Europeia do Vinho está a ser levada a cabo, o segundo momento, irá haver mais eventos ao longo de todo o ano e Freixo tem orgulho de fazer parte da Cidade Europeia do Vinho, porque através da Cidade Europeia do Vinho está-se a marcar, a fazer história para o nosso Concelho e, sobretudo, a trazer aquilo que é necessário, que é a economia para a nossa população.

Dar nota da receção que levámos a cabo, o Executivo ao Deputado da Assembleia da República, Prof. Dr. Sobrinho Teixeira e que esteve aqui presente para se deslocar ao nosso Agrupamento de Escolas para realizar uma palestra sobre o Parlamento Jovem.

Dizer que temos muito orgulho nos nossos alunos do Agrupamento de Escolas, que fizeram perguntas pertinentes e de uma inteligência, acima da média, sobre aquilo que são os temas da atualidade, como são: o caso do Estados Unidos da Lei do Aborto; o caso da Guerra; entre outros temas que foram ali abordados. Sim, nós iremos sempre pautarmo-nos, ao contrário de outras pessoas, iremo-nos sempre pautarmo-nos na defesa dos nossos alunos do Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta. São alunos de excelência, estão no interior do país, estão a trabalhar para projetarem a sua educação e a sua formação ainda mais além.

Dar nota que, de facto, o Prof. Dr. Sobrinho Teixeira, além do brilhante trabalho que fez, enquanto Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, que desenvolveu toda uma região ao ponto de ter hoje setenta e seis nacionalidades diferentes a estudar em Bragança, ao ponto de ter mais de dez mil estudantes no Instituto Politécnico de Bragança e que alavanca não só a Cidade, mas todo o distrito. É, de facto, uma referência no campo da educação e do ensino superior, tendo sido também Secretário de Estado do Ensino Superior e desejar que em breve esteja noutro cargo, não de Secretário de Estado, mas de Ministro de uma área, que poderá nos ser muito afeta a todos, mas deixaremos isso para outro dia.

Sobre esta questão em concreto, dizer-vos que a educação será sempre primordial para nós, para levarmos a bom porto aquilo que é a educação de Freixo de Espada à Cinta.

Por falar em educação, parece que, parece não, é mesmo já uma realidade o ensino secundário profissional em Freixo de Espada à Cinta, pela primeira vez nos moldes em que está a ser feito o ensino secundário profissional, através da internacionalização do ensino secundário profissional em Freixo de Espada à Cinta e cimentado com três cursos estruturais para o nosso Concelho, Distrito, Região e Nacional; vitivinicultura, cozinha e turismo.



Recebemos já esta semana o primeiro grupo de alunos de Cabo-Verde, foram onze alunos oriundos de Cabo-Verde, no caso, seis raparigas e cinco rapazes, e estão já integrados perfeitamente na nossa escola de ensino secundário profissional. Começaram já o seu ano letivo, foram já integrados nas turmas e estamos ainda a aguardar a vinda de mais dezoito, dezanove alunos oriundos de Cabo-Verde e que após terem o seu visto deferido, virão com certeza para Freixo de Espada à Cinta. Contamos estar, esta situação resolvida até ao final de março. Dar nota que valeu a pena ir a Cabo-Verde, numa viagem relâmpago, falar com o embaixador de Portugal e Cabo-Verde, que se desbloqueou de uma semana para a outra estes mesmos vistos e está já aqui. Isto é potenciar Freixo de Espada à Cinta para um patamar superior, sobretudo, pela questão da população, sobretudo, pela questão económica, que passam também, inerentemente, a consumir no nosso território e, sobretudo, para alavancar e cimentar de uma vez por todas o ensino secundário profissional em Freixo de Espada à Cinta. Aquilo que este Executivo preconiza, não é que o ensino secundário profissional aconteça um ano e depois nos anos seguintes já não exista, tal como aconteceu no passado bem recente aqui em Freixo de Espada à Cinta, nós não fazemos as coisas só por fazer, fazemos para acontecer e para serem projetadas para o futuro, para se manterem sempre com esta dinâmica.

Por isso, aquilo que desejamos nesta receção aos alunos de Cabo-Verde, é que interajam com os nossos alunos, que já estão até a interagir e que todos eles, já não são alunos de Cabo-Verde, neste momento, estes onze que vieram são alunos do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, por consequência, são também freixenistas como todos os nossos alunos que fazem parte do polo escolar do ensino secundário profissional. Esperemos que, daqui a uns tempos, estar a dar frutos com profissionais de excelência para o nosso Concelho e para o território.

Dar nota da apresentação do novo Comandante Distrital da G.N.R. de Bragança, esta semana aqui nos Paços do Concelho em Freixo de Espada à Cinta. Reunião essa que serviu para alavancar alguns projetos, que iremos levar a cabo, um deles iremos trabalhar para haver uma candidatura para um carro elétrico para a Guarda Nacional Republicana para poder patrulhar também aqui o nosso território, assim que essas mesmas candidaturas abram para podermos concorrer a elas. Outra, um desafio que iremos abraçar com toda a força, que será a aquisição de bicicletas elétricas para a Guarda Nacional Republicana, que é para fazer patrulhamento na praia fluvial da Congida. A praia fluvial da Congida, hoje não é só uma praia, é já um ex-libris de toda uma região e que tem uma



afluência extrema naquilo que é a praia fluvial da Congida, durante todo o verão.

Por isso, entendemos, que não só a Guarda Nacional Republicana deve fazer esse patrulhamento e também no futuro iremos falar também com o Corpo de Bombeiros Voluntários para ter também uma equipa, um ou dois elementos, de quando, em quando, estar permanente também na praia fluvial da Congida. Além, da equipa de nadadores-salvadores, que o próprio Município segura e está lá durante todo o verão. Isto para darmos segurança, para darmos as boas-vindas a quem nos visita e, sobretudo, aqueles que são os principais motores da praia fluvial da Congida, são os nossos munícipes. A praia fluvial da Congida, hoje tem galardões de excelência: praia acessível e bandeira azul, aquele que tem mais ainda de excelência, é a segurança da nossa população e de quem nos visita.

Por isso, foi com bons olhos que esta reunião foi levada a cabo e também sobre o patrulhamento, sobretudo, aquilo que é inerente a todas as atividades do Município de Freixo de Espada à Cinta. Sobretudo, estarmos em cena, que é, mais do que autuar é sensibilizar para acontecer e levar a bom porto aquilo que é a segurança da nossa população. De facto, tem sido feito um trabalho de extrema importância com o atual Comandante, o Sargento-adjunto Teodoro e também agora estou certo com a apresentação do novo Comandante, que se pressupôs, desculpem a confidência, a vir dar uma aula na Universidade Sénior, às nossas alunas, sobre segurança e sobre burlas que existem na data de hoje, que a Senhora Vice-Presidente já anotou e que iremos marcar brevemente para vir também dar essa mesma aula.

Depois, dar nota da reunião da apresentação do Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Douro, Vila Real, onde estiveram presentes: o Senhor Comandante Miguel Fonseca; Segundo-Comandante José Requeijo; esteve também o Comando da nossa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários na presença do Senhor Comandante Victor Rentes, o Senhor Segundo Comandante Nuno Caravau e o Senhor Adjunto de Comando Nuno Almeida; além do Comandante do Posto da G.N.R. Teodoro, que também esteve presente. Esta reunião serviu, sobretudo, para falar dos problemas inerentes e as nossas ansiedades sobre aquilo que foi esta nova dinâmica que se criou. Sobretudo, para assegurar que tudo é feito de acordo com o benefício da população, que foi uma reunião bastante profícua e estamos certos que valeu a pena falarmos na reunião da CIM Douro, porque entendemos nós que não faria nenhum sentido, a partir do dia trinta e um de dezembro à noite, estarmos,



assumirmos, passado o dia um de janeiro passar já para esta nova estrutura e nem termos sequer o conhecimento de quem são o Comando Regional. Por isso mesmo na CIM Douro mostrámos o nosso desagrado, consequência disso, vieram já ao nosso território falar, apresentar, são de uma extrema educação, estão para trabalhar e são, sobretudo, dinamizadores. Por isso uma palavra de apreço a eles mesmos.

Também dar nota que o Município de Freixo de Espada à Cinta sugeriu, em conjunto também com o Município de Foz Côa, Torre de Moncorvo e Carrazeda de Ansiães, que iremos pautar para que haja um Comandante também da zona da Douro Superior, uma vez que em todo o Douro, nesta nova estruturação, só a Douro Superior é que não está representada e tem de ter obrigatoriamente um Comandante da nossa região. Da Douro Superior, para também ser conhecedor do nosso território e facilmente articular tudo aquilo que é necessário para levar a bom porto. Por isso aquilo que desejamos, aqui hoje de forma oficial na reunião de Câmara, é os maiores sucessos a este novo Comando, tudo que se pautar por transparência e, sobretudo, a segurança da nossa população.

Dar nota que no dia dezassete iremos realizar um desfile de Carnaval, organizado pela Câmara Municipal e que irá contar com a escola E.B. 1, com os infantários de todo o nosso Concelho, com a Santa Casa da Misericórdia, com a Universidade Sénior e com o Centro Social e Paroquial de Poiães. O percurso será um percurso de dificuldade simples, até porque trata-se de alunos, que ainda estão em tenra idade, mas dar nota que o Executivo não iria deixar que passasse mais um ano, que já não há justificação nenhuma para que não aconteça o desfile de Carnaval. Por isso mesmo, o Executivo Autárquico pauta-se por levar a bom porto aquilo que deve ser o afirmar do Carnaval e, sobretudo, a alegria das nossas crianças, por consequência, dos nossos idosos, que são crianças em ponto grande, mas sobretudo para que a população possa nesse dia dezassete às duas da tarde, que é uma sexta-feira à tarde, possa a população em comunhão desfrutar e ver os seus filhos, alunos a desfilar nas ruas da nossa vila de Freixo de Espada à Cinta. Por isso, este desfile é marcado pela organização do Município de Freixo de Espada à Cinta, agradecemos aos professores da escola E.B. 1 por se associarem a nós para estarem presentes, tal como todo o nosso corpo de docentes que dá aulas nas áreas de enriquecimento curricular, à nossa Universidade Sénior, também à Santa Casa da Misericórdia aqui uma palavra de apreço, porque prontamente responderam afirmativamente, sim, a este desfile e também ao Centro Social e Paroquial de Poiães, prontamente também disse sim, a este mesmo desfile. Os outros



dois Centros, por uma questão de estarem em situação mais vulnerável não irão participar, por a questão de locomoção e também de mobilização para poderem estar, muitos deles já estão acamados e, de qualquer forma, teriam de ser sempre corretos.

Por isso, o Concelho está a trabalhar bem, está a uma só voz e é assim que se pretende e o desfile de Carnaval, aquilo que desejamos é que nesse dia esteja sol, que não chova pelo menos, mas irá-se realizar após dois anos de pandemia, após o COVID ter virado a página e já não há motivo nenhum para não ser feito. Tem é que lá para a frente, a vida sorrir porque a nossa população e os nossos municípios merecem o melhor.

Dar nota também no dia vinte e um iremos levar a cabo já a tradição, de há muitos anos a esta parte, que será o Enterro do Entrudo. Convidamos todos que estão neste Salão Nobre a associarem-se de forma divertida, também nesse dia poderem-se mascarar e fazer aquilo que bem lhes apetecer, porque o Enterro do Entrudo é mesmo isso, ninguém leva a mal. Acima de tudo é uma tradição de Freixo de Espada à Cinta, temos que a cumprir com o máximo orgulho, aqui também uma palavra de apreço à Comissão de festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos, que é quem está a organizar e a Câmara está a apoiar, mas, sobretudo, é um evento para toda a população se associar. Aqui também deixar já antes de ele acontecer, uma palavra de apreço à Guarda Nacional Republicana, também aos Bombeiros Voluntários, que estou certo que nos irão acompanharmo-nos também nesse dia e para precaver qualquer situação que possa acontecer.

Dar nota da atividade que decorreu ontem, se a memória não me falha, de ACP Kids e contou com a módica quantia de cento e trinta e cinco crianças, no Pavilhão Gimnodesportivo. Passava a palavra à Senhora Vice-Presidente para dar nota deste mesmo evento.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.^a ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “O ACP Kids veio cá para fazer prevenção rodoviária, as nossas crianças têm tanto direito como as outras do resto do país que os adultos em que invistam na sua formação. Por isso, tivemos o contacto do ACP Kids no sentido de ver se estaríamos interessados. Obviamente que dissemos logo que sim e entrámos em contacto com todas as instituições educativas. Estiveram presentes as cento e trinta e cinco crianças, sendo que, participou o primeiro ciclo, o jardim-de-infância, mas no jardim-de-infância só as crianças com quatro, cinco anos, do Centro Paroquial e da



Santa Casa, porque as de três anos, (e foi um dos pedidos do ACP), os de três anos não têm perceção daquilo que está a ser falado e dito. Por isso, provavelmente no próximo ano já entrarão se tiverem esta atividade. Dizer-vos que, o Centro Paroquial e a Santa Casa foram convidados por nós, porque isto seria algo direcionado mais para as instituições públicas. O Executivo já fez uma atividade desse género em que englobou o Centro Paroquial e a Santa Casa e agora voltou-o a fazê-lo, porque achamos que as crianças são todas iguais, independentemente de estarem no Centro ou estarem na Santa Casa, e não têm de serem postas de lado simplesmente porque as coisas são direcionadas para o ensino público. Não concordamos com isso. Por isso, estendeu-se o convite tanto à Santa Casa como ao Centro Paroquial e estiveram todos presentes a usufruir desta prevenção rodoviária ontem, durante toda a tarde.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem Senhora Vice e não podia até falar melhor do que falou agora. O Executivo Autárquico fala a uma só voz e as crianças deste Concelho serão sempre tratadas de igual forma. Jamais iremos deixar as crianças de fora, quer seja nesta atividade, quer seja em férias desportivas, quer seja em atividades que decorram durante a semana no nosso Concelho, apenas e só porque são alunos do ensino particular ou porque são das freguesias. Todas elas tem o direito de participar em tudo aquilo que é inerente ao nosso Município.

Um último ponto é uma questão que eu gostaria de colocar ao Senhor Vereador, que era Vice-Presidente na altura e que poderá saber ou não. Nós já demos aqui voltas e voltas no edifício da Câmara Municipal, já perguntámos aos serviços e prende-se aqui com o nosso Salão Nobre. Anteriormente, não existiam estes quadros no Salão Nobre, são quadros que foram pintados à mão, mas existia neste Salão Nobre um conjunto de fotografias, que marcava a história deste Concelho e que estavam presentes. O Executivo Autárquico pediu já aos seus serviços para verificarem onde se encontram, até para lhe darmos uso e não ficarem escondidos seja lá onde for, o que é certo, é que até à data não se conseguiu identificar a localização dos mesmos. Por isso questiono o Senhor Vereador e Vice-Presidente na altura se sabe da existência, ou o que é que aconteceu aos quadros com as fotografias dos anteriores autarcas, que estavam neste mesmo Salão Nobre.



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Sinceramente, não faço ideia do destino, mas provavelmente perguntar na secção que estiveram a fazer essas obras, para onde foram, possivelmente, ou para a Biblioteca, ou para o Arquivo e estou-me a lembrar talvez no Auditório arquivadas. Porque elas têm de estar em algum lado, de facto. Quando foram deslocadas daqui com o pessoal do Município, perguntar-lhes a eles se, de facto, sabem para onde foram, mas só pode ter sido para estes três sítios.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem Senhor Vereador agradeço a sua preocupação e a sua sugestão. De facto, este Executivo não funciona com suposições, não lhe iríamos fazer esta questão, se não tivéssemos já feito esse trabalho de base, de questionar onde é que se encontra estas mesmas fotografias do Salão Nobre e que não estão em lado nenhum. Aquilo que nós temos e iremos sempre pautarmos, independentemente, de quem tenha estado à frente dos destinos desta autarquia, é respeitar o passado de Freixo de Espada à Cinta. É uma falta de respeito, se esses quadros desapareceram com as fotografias, o não é sim, porque não existem e nem se sabe onde é que está sequer. Isso faz parte da história de Freixo de Espada à Cinta, esses quadros têm de ser novamente colocados, não no Salão Nobre porque estão já cá os quadros com as pinturas, independentemente, até de algumas pinturas, estou aqui a olhar, de ainda estarem em exercício, mas já estar lá o quadro da autarca, eu próprio não farei isso podem ter a certeza, mas de qualquer forma é necessário esses quadros aparecerem. Peço-lhe que fale com a anterior autarca para que saiba onde é que, o que é que foi feito a esses mesmos quadros do Salão Nobre, os quadros de fotografia, porque nós queremos valorizá-los, colocar noutro edifício do Município e dar nota disso mesmo do que é o passado de Freixo de Espada à Cinta.

Está a ser levado a cabo e bem, todos os meses uma ação, através do nosso Arquivo Municipal e também irá iniciar na Biblioteca Municipal. Aliás, há uma rubrica mensal que já está em exercício nas nossas redes sociais e no site do Município que valoriza os nomes, independentemente, da sua área da ação de Freixo de Espada à Cinta. Este Executivo pauta-se



Handwritten signature and initials

pelo respeito do passado e a máxima transparência daquilo que aconteceu nesta mesma casa e neste mesmo Município, que é de todos nós.

Uma vez que não sabe e uma vez que apenas está com suposições, lamento que assim seja, mas compreendo perfeitamente. Mas pedia-lhe que falasse com a anterior autarca para verificar isso mesmo, uma vez que nós nunca tivemos oportunidade de falar com a anterior autarca, como bem se recorda, aquando da passagem de testemunho, nem sequer esteve presente, nem sequer assumiu funções, por isso nada a dizer e a acrescentar a isso.

Agora está cá o Senhor Vereador Fernando Rodrigues e o Senhor Vereador Ricardo Sapage, que nem vou questionar porque não faz sentido, mas o Senhor Vereador Fernando que veja onde está esses quadros, sei que é um pequeno pormenor, mas para nós é um pequeno, grande pormenor que tem de ser resolvido e desmistificado.

Já basta faturas que ninguém sabe do que é que é, de serviços que foram realizados, esta aqui vamos ter mesmo que ir ao fundo da questão para saber onde é que estão os quadros que estavam no Salão Nobre.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Comprometo-me, de facto, a perguntar à anterior autarca. Já agora em baixo, nas catacumbas não estão lá, naquela sala. Desculpe, já viram tudo.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Senhor Vereador pela última vez há algo que quero aqui frisar. Este Executivo pauta-se, antes de trazer qualquer assunto a esta reunião de Câmara ou Assembleia Municipal, escalculizá-lo todo e não traríamos aqui este mesmo assunto, se não fosse um não assunto. Como é um assunto, por isso é que veio cá, mas já foi tudo isso pedido, argumentado e aliás, eu a sua resposta, com franqueza, não me surpreende porque durante oito anos, ficou a saber mais agora desde que nós trazemos alguns pontos, do que quando era Vice-Presidente do Município.

Posto isto, querem dizer alguma coisa antes do período de antes da ordem do dia? Muito bem passamos à ordem do dia.



ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia nove do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e três que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Cento e setenta e três mil setecentos euros noventa e cinco cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e seis mil seiscentos e dois euros oitenta e cinco cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e sete de janeiro do ano dois mil e vinte e três. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata do dia vinte e sete de janeiro do ano dois mil e vinte e três, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **ALTERAÇÕES ORÇAMENTO DA DESPESA / PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS ANO: 2023 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para tomada de conhecimento as alterações permutativas n.º 1 e 2 do orçamento da despesa, as alterações modificativas n.º 1 e 2 do plano de atividades municipais e a alteração modificativa n.º 1 do plano plurianual de investimentos para o ano de dois mil e vinte e dois, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se querem tecer algum comentário? É o usual.



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

02 – OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS

----- **ARRANJO DA ENVOLVENTE AO CASTELO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DE EMPREITADA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Atenta a informação número 49/2023/DTUOH, datada do dia um de fevereiro do presente ano, subscrito pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação solicitando a prorrogação de prazo do arranjo da envolvente ao Castelo de Freixo de Espada à Cinta em título referenciada por mais 132 dias, fixando assim o termo em 31-05-2023. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Ela já está no seu término, mas a empresa construtora pretende ter mais um pedido de prorrogação para ter tempo de terminar, uma vez que foi também a intempéries e as chuvas que não permitiram.

Não sei se querem tomar alguma posição?

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Não, de facto, depois de ter lido de facto o argumento do empreiteiro, pronto aceitamos a prorrogação sem qualquer problema.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade autorizar o pedido de prorrogação de prazo em apreço. -----

----- **PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA ALDEIA DE FORNOS – CONTA FINAL – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação a conta final da empreitada em título referenciada, elaborada pelos serviços da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação do Município, em conformidade com o disposto no artigo duzentos e vinte e um do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove de dois de Março (Regime Jurídico das Empreitadas de Obras Públicas), tendo-se constatado que o valor de



adjudicação era de 35.956,00€ (trinta e cinco mil, novecentos e cinquenta e seis euros). -----

----- O Valor total da empreitada é de 35.956,00€ (trinta e cinco mil, novecentos e cinquenta e seis euros), assim discriminados: -----

----- Trabalhos Normais: 35.956,00€ (trinta e cinco mil, novecentos e cinquenta e seis euros) -----

----- Trabalhos a Mais de Natureza Prevista: 0,00€. -----

----- Trabalhos a Mais de Natureza não Prevista: 0,00€. -----

----- Trabalhos a Menos: 0,00€. -----

----- Revisão de preços: 0,00€. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se querem tecer algum comentário?

Dar nota que sobre este arruamento da pavimentação de Fornos e eu quero falar sobre isto. Foi feito já em cima das eleições e a conta ficou para pagar para o nosso Executivo, é que nem sequer foi levada a cabo até ao seu final.

DELIBERAÇÃO: Depois de analisada, a Câmara Municipal deliberou, por, unanimidade proceder à sua aprovação e notificar da mesma a firma adjudicatária para em conformidade com o estatuído no número um do artigo duzentos e vinte e dois do normativo legal supra referenciado, assinar ou deduzir reclamação fundamentada. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **LAURA ISABEL ALVES XAMBRE GASPAR, PARA RECONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO SITO NA RUA DO DOURO DESTA VILA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um requerimento subscrito por Laura Isabel Alves Xambre Gaspar, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Neste ponto dar nota que aquando fomos assolados pelas fortes chuvas que fizeram cair muros, em alguns pontos que já construímos, que reabilitámos e também o movimento de terras, ali à beira do pavilhão, que também os bombeiros aí tiveram uma pronta ação e também os nossos funcionários também tiveram ação.



Handwritten signature

Neste caso aqui, há um pedido da Senhora Laura Isabel Alves Xambre Gaspar, onde vem requerer e entregou na DTOUH sobre aquilo que aconteceu através do talude, não sei se tiveram oportunidade de ler. Mas eu passo a ler aquilo que é pedido, para ficarmos todos elucidados, vem acompanhado de fotografias, como podem verificar e aliás ficou até uma viatura danificada. Agora também dizer o seguinte, daquilo que está aqui e passo a citar: «Eu, Laura Isabel Alves Xambre Gaspar, contribuinte fiscal n.º, residente na Rua do Douro em Freixo de Espada à Cinta, na sequência da derrocada do talude do espaço público, que ocorreu no passado dia 9 de janeiro de 2023, que envolveu a minha propriedade, venho por este meio solicitar a reconstrução do muro de vedação existente no local e destruído pela derrocada, conforme fotos do acontecimento que se anexa. Mais, agradeço aos serviços municipais pela rápida intervenção que tiveram na remoção e limpezas das terras, o meu muito obrigado. Com os melhores cumprimentos. Pede deferimento».

Aliás, o Engenheiro Paulo Calvão pode ir ao local, verificar e fazer o relatório disso mesmo. Aquilo que enquanto Executivo Autárquico, nós nos pautámos é pela máxima transparência, jamais iríamos tomar esta decisão sem trazer a reunião de Câmara, dar conhecimento aos Vereadores e também a todos os nossos munícipes, para que fique registado algo que é da responsabilidade do Município, uma vez, que o talude pertence ao Município.

Aliás, Engenheiro Paulo força.

Usou da palavra o senhor Engenheiro Paulo Calvão, Técnico Superior da DTOUH que referiu: “O talude é um espaço público, a derrocada caiu em cima da propriedade da Dona Laura e houve alguns estragos, é responsabilidade do Município.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, não sei se os Senhores Vereadores têm algum comentário.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----

O Senhor Vereador Pedro Vicente manifestou o seu impedimento legal, por motivos familiares, neste ponto da ordem do dia, tendo sido dado cumprimento ao estatuído do artigo 31º, n.º 4 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro. ----



08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- TOMADA DE POSIÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA SOBRE QUEBRAS DE PRODUÇÃO NO SETOR AGRÍCOLA EM TRÁS-OS-MONTES – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Nós tomámos uma posição e que enviámos para as entidades todas aí presentes. Não sei se tiveram já oportunidade de ler.

Esta tomada de posição vai de encontro àquilo que foi a política preconizada por este Executivo, que fomos afetados e que teríamos que atuar juntamente com outros Municípios que já o fizeram. Ao qual nós nos associamos e eles também se associaram a nós, que enviámos para todas as entidades que estão aí referidas: Sua Excelência o Senhor Presidente da República; Sua Excelência o Senhor Primeiro Ministro de Portugal; Exma. Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação; Exma. Senhora Ministra da Coesão Territorial; Exmo. Senhor Secretário de Estado da Agricultura; Exma. Senhora Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional; Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte; Câmaras e Assembleias Municipais dos Distritos de Bragança e Vila Real; Juntas de freguesia do concelho de Freixo de Espada à Cinta; Associações do setor; Comunicação Social.

Este relatório foi elaborado pelo nosso Técnico Superior, o Engenheiro Agrónomo Pedro Teixeira.

Não sei se querem tomar alguma posição?

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- PROPOSTA – MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E MAPA DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL – PRIMEIRA ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA – INTEGRAÇÃO NOS FUNDOS DISPONÍVEIS DOS SALDOS TRANSITADOS DO ANO ANTERIOR – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Presente para efeitos de aprovação a Proposta e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -



Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Esta foi a pequena alteração à ordem do dia que acrescentou ainda mais texto, para ficar ainda mais elucidados.

Está aí a proposta que foi elaborada pelos nossos serviços municipais da contabilidade, que é o normal.

Não sei se querem tecer algum comentário sobre o mesmo?

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar, nos termos da proposta apresentada, o Mapa de Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Mapa Demonstração do Desempenho Orçamental do exercício de 2022, bem como aprovar a primeira Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita e da Despesa, anexos à presente proposta, onde se demonstra o apuramento do saldo de gerência da execução orçamental e remeter à consideração da Digníssima Assembleia Municipal para apreciação e votação. -----

----- Mais foi deliberado pela Câmara Municipal aprovar a integração nos fundos disponíveis dos saldos transitados no ano anterior. -----

----- **COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE FEVEREIRO DE 2023 – TOMADA DE CONHECIMENTO.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto?

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submete-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 06 DE FEVEREIRO 2023 - N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se querem tomar alguma posição sobre isto?

Aqui o que refere é a situação de incumprimento, que foi o que herdámos e que se manterá durante algum tempo.



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submete-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

RUÍNAS

----- **GIL AUGUSTO JORGE E JOSÉ MANUEL CALDEIRA SANTOS, EDIFÍCIO SITO NA RUA DO SAMITEIRO DE BAIXO EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – AUTO DE VISTORIA – APROVAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve: -----

AUTO DE VISTORIA

Aos 31 dias do mês de Janeiro de 2023, no seguimento do despacho datado de 22/12/2022 exarado pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal na informação n.º 426/2022/DTUOH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua do Samiteiro de Baixo em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença do senhor Gil Augusto Jorge e José Manuel Caldeira Santos, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 1

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: em telha cerâmica

Elementos salientes:

Outros:

Anomalias detetadas

- Alvenarias muito degradadas, com fissuração acentuada, em risco de queda eminente;

- Portas e janelas degradadas, não cumprindo a função a que se destinam.



Obras preconizadas

- Reparação ou demolição das alvenarias degradadas;
- Reparação ou fecho das portas e janelas por forma a impossibilitar o acesso ao interior.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº 266-B/2012, de 31 de Dezembro)

1 - Péssimo

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aquilo que diz a nossa Comissão de Vistoria diz: «Aos 31 dias do mês de Janeiro de 2023, no seguimento do despacho datado de 22/12/2022 exarado pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal na informação n.º 426/2022/DTUOH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua do Samiteiro de Baixo em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença do senhor Gil Augusto Jorge e José Manuel Caldeira Santos, tendo apurado o seguinte: Caraterização do imóvel - Número de pisos: 1; Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra; Tipo de cobertura: em telha cerâmica; Elementos salientes: nada aqui a registar. Anomalias detetadas - Alvenarias muito degradadas, com fissuração acentuada, em risco de queda eminente; Portas e janelas degradadas, não cumprindo a função a que se destinam. Obras preconizadas - Reparação ou demolição das alvenarias degradadas; Reparação ou fecho das portas e janelas por forma a impossibilitar o acesso ao interior. Nível de conservação – Péssimo».

Isto foi o relatório da Comissão. Não sei se querem tecer algum comentário? Posto isto, aqui também para dizer quem foi lá, aqui as assinaturas é do Engenheiro José Carlos, Engenheiro Paulo e da Tânia.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade notificar os proprietários do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----
O Senhor Vereador Pedro Vicente manifestou o seu impedimento legal, por motivos familiares, neste ponto da ordem do dia, tendo sido dado cumprimento ao estatuído do artigo 31º, n.º 4 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro. ----



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas cinquenta e quatro minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glórias Renteria Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico